



SUBPROJETOS ARTE/MÚSICA E MÚSICA: UMA INVESTIGAÇÃO QUANTO AO IMPACTO PRODUZIDO PELO PIBID, EM MONTENEGRO/RS.

*Guilherme Ramos,
Cristina Rolim Wolffenbüttel

Eixo Temático 2: Docência e formação de professores

Palavras-chave: Iniciação à Docência. Educação Musical. Pesquisa.

Resumo expandido:

INTRODUÇÃO

Na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) o Programa de Iniciação à Docência teve início em 2011, através do Edital nº 001/2011/CAPES, com a submissão do Projeto Institucional da UERGS, englobando seis subprojetos, incluindo os cursos de Pedagogia e de Artes, de caráter interdisciplinar. Posteriormente, a partir do Edital de nº 061/2013/CAPES, outro projeto institucional foi elaborado, de maneira que os subprojetos dos cursos de Pedagogia voltaram a integrar a proposta, e também os quatro cursos: Artes Visuais; Dança; Música e Teatro; da Unidade da UERGS em Montenegro/RS.

Tratando-se do subprojeto Música, constata-se que o mesmo vem proporcionando momentos de integração, aprendizados e desenvolvimento de propostas pedagógico-musicais em diferentes espaços e tempos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Cinco de Maio, escola parceira do PIBID e lócus do subprojeto Música, que conta oito bolsistas de Iniciação à Docência, os quais desenvolvem atividades que fomentam relações entre os estudantes de licenciatura com os coordenadores, professores, funcionários, alunos e



comunidade escolar, assim construindo a vivência de práticas pedagógicas. A literatura em educação musical também se beneficia, sendo que parte da mesma é composta por relatos de experiência, produções textuais acadêmicas, criação de projetos de pesquisa e extensão oriundos do PIBID.

A partir dos aspectos observados sobre os subprojetos “Arte” e “Música”, surgem os questionamentos: Quantos dos licenciados em Música que participaram dos subprojetos do PIBID, na UERGS, em Montenegro, seguiram a carreira docente na área? Qual a influência dos subprojetos em suas vidas profissionais? Considerando-se os objetivos dos subprojetos Arte e Música, da unidade da UERGS, em Montenegro, de desenvolver ações pedagógico-musicais e de intervenção musical no contexto escolar, quais os resultados que se apresentaram nas escolas integrantes destes subprojetos? Qual o impacto produzido pelos subprojetos Arte/Música e Música na formação inicial de licenciandos em Música e nos contextos das escolas?

Partindo destes questionamentos, o presente projeto tem por objetivo investigar o impacto produzido pelos subprojetos Arte/Música e Música, da unidade da UERGS, em Montenegro.

MATERIAIS E MÉTODOS

A abordagem qualitativa, de acordo com Minayo (1995), se preocupa com realidades não quantificáveis que possuam diversos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondentes a um amplo espaço de relações de processos e fenômenos. Devido a esta perspectiva, a abordagem se faz presente no projeto devido ao fato de não quantificar os dados, mas sim estudá-los em suas particularidades, considerando o objetivo principal de investigar os impactos produzidos pelos subprojetos Arte e Música da UERGS, em Montenegro.

O estudo de caso constitui-se na escolha de um objeto a ser estudado; segundo Stake (1994), o nível de complexidade do caso pode variar, pois o mesmo pode se concentrar especificamente em grupos de pessoas, organizações ou comunidades que não se limitam a, somente, uma unidade de estudo. Um dos casos, o Subprojeto Arte, contou com licenciandos



em Música, bem como das demais áreas da Arte. Porém, na pesquisa, são focados, apenas, os pibidianos da Música e as atividades relacionadas à Educação Musical. Portanto, um subprojeto diferente, com peculiaridades próprias; um caso diferente. O outro caso a ser investigado é o Subprojeto Música, ainda em andamento, composto especificamente por licenciandos em Música. Desse modo, tem especificidades próprias, sendo necessária uma análise própria.

Para a análise de dados, todas as informações coletadas foram organizadas em cadernos específicos, denominados Caderno de Entrevistas (C.E), Caderno de Observações (C.O) e Caderno de Documentos (C.D.). A pesquisa encontra-se na fase de análise dos dados, trilhando as etapas de preparação das informações, unitarização, categorização, descrição e interpretação propostas por Moraes (1999).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os fundamentos teóricos da pesquisa incluem conceitos de Educação Musical (KRAEMER, 2000), balizados pela Abordagem do Ciclo de Políticas (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994).

Na educação musical, a fundamentação teórica é balizada pelos estudos de Kraemer (2000), que analisa as dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical, explicando que o mesmo possui peculiaridades, e que seu objeto de estudo divide espaço com outras áreas de conhecimento. O autor constrói uma adaptação meta-teórica da pedagogia, sob a ótica da ciência, questionando a ligação da pedagogia da música com as



outras disciplinas, descrevendo os locais onde se origina ou ocupa-se da pedagogia da música.

A Abordagem do Ciclo de Políticas baseia-se nos trabalhos de Bowe *et al* (1992) e Ball (1994), foi escolhida para análise dos resultados no contexto político, e se caracteriza por apresentar um modelo cíclico que possui quatro facetas políticas interdependentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A interação dos pibidianos participantes do subprojeto com a Escola a qual o mesmo é implantado foi realizada por diversas atividades, dentre as quais destacam-se a banda escolar, pesquisas com os estudantes, oficinas de instrumentos específicos, e oficinas de Musicalização Infantil. Wolffenbüttel (2016) destaca importância das oficinas, nas quais os membros do subprojeto desenvolvem observações e práticas onde se encontra a possibilidade de estudar música de uma forma efetiva, além de construir uma visão mais ampla do que a escola considera como estudo de música.

As oficinas estão presentes nas coletas dos dados de ambos os casos do projeto, e são por onde os pibidianos constroem uma real concepção de suas práticas o que os permite produzir cientificamente abrindo portas para pesquisas acerca de práticas pedagógico musicais e aumentando na oferta de música produzida pela escola.

As entrevistas, as coletas de documentos e as observações realizadas durante a realização do projeto apresentam dados significantes do planejamento das oficinas, que é realizado com referenciais teóricos que buscam a musicalização dos alunos de forma interdisciplinar, preocupando-se com o fazer docente e com as múltiplas áreas com as quais o conteúdo pedagógico-musical pode se relacionar, de acordo com os conceitos de Kraemer (2000).

A partir dos resultados analisados entende-se que o programa é de extrema importância para as atividades profissionais, visto que todos os pibidianos entrevistados declaram interesse em seguir na carreira docente após as experiências com o pibid, o que



consiste também num impacto a ser registrado devido fato dos mesmos não terem tido nenhuma experiência direta com escolas antes da inserção no programa.

Os documentos coletados revelam uma forte presença, em se tratando dos planejamentos de ações pedagógico-musicais, de metodologias ativas em educação musical, particularmente as propostas da segunda geração. Isso se revela nos planejamentos, execução das atividades e na reflexão acerca do trabalho realizado. Entende-se que as propostas realizadas pelos pibidianos se adequam ao contexto no qual a escola está inserida, promovendo ações efetivas que gerem resultados positivos no âmbito escolar, e que promovam uma ampliação do que a escola compreende por práticas pedagógico musicais.

As observações foram realizadas em dois momentos, sendo o primeiro diretamente na escola – onde se observou a rotina dos alunos, professores e funcionários e se obteve informações sobre a política educacional estabelecida – e o segundo em atividades oriundas do pibid – Oficinas realizadas, participações em eventos ou aulas ministradas – e constituem num conjunto de informações analisados sob ótica da Abordagem do Ciclo de Políticas, proposto por Bowe *et al* (1992) e Ball (1994).

CONCLUSÕES

Se tratando da repercussão dos subprojetos “Arte” e “Música”, é possível observar que os resultados das atividades possibilitam a construção de um cenário positivo, no que diz respeito aos efeitos de suas práticas que são apontados e registrados pelos pibidianos e funcionários da escola. Desse modo, os contextos da influência, da prática e da estratégia política (BOWE *et al*, 1992; BALL, 1994), imbricados, fornecem subsídios impactantes que,



somados às demais manifestações em todo o Brasil, contribuem com a continuidade do PIBID enquanto programa de desenvolvimento da docência.

REFERÊNCIAS

- BALL, Stephen J. *Educational reform: a critical and post structural approach*. Buckingham: Open University Press, 1994.
- BOWE, R. *et al. Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology*. London: Routledge, 1992. ZAR, J.H. 1984. *Biostatistical analysis*. Second Edition. Prentice Hall, Englewood Cliffs, NJ. 1120p.
- HOPPE, Martha W.: A construção do PIBID-UERGS, Experiências de gestão compartilhada entre universidade, escolas e comunidades – 2016. REVISAR
- KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre, V.11, n. 16/17, abr./nov., p.50-73, 2000.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ano XXII, n.37, pp.7-31, março 1999.